

ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS NO COMBATE A PANDEMIA DE COVID-19

Amanda Favretto Acorsi

Resumo

A criação de Organizações Internacionais ganhou forças depois do final de Segunda Guerra Mundial (1939-1945), com a fundação de ONU. Desde então várias OIs foram formadas. Nos dias atuais todas as atenções estão voltadas ao combate do COVID-19, vírus que espalhou-se de forma repentina por todo planeta. Este vírus conseguiu parar o mundo. Como o vírus tomou uma proporção internacional, as OIs estão trabalhando para tentar conter os estragos causados por esta situação.

Palavras-chaves: Atuação. Organização. Combate. Pandemia.

1 INTRODUÇÃO

Todos acontecimentos aterrorizantes sempre acompanharam a humanidade. O desfecho da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) vários países a entrarem em um acordo para evitar que aquelas atrocidades fossem cometidas novamente. Então criaram foi criada a ONU (Organização das Nações Unidas). Desde então foram concebidas várias organizações para defender interesses de países.

Com a abertura de fronteiras a circulação de pessoas de nacionalidades diversas nos últimos tempos aumentou drasticamente. Logicamente a globalização tem sua parte boa como a competição entre as marcas de produtos, conhecimento de culturas, entre outros. Porém ela tem sua parte maléfica como a pandemia de COVID-19 que estamos vivendo, pois com toda essas idas e vindas de pessoas de várias partes do mundo é um jeito mais fácil de doenças de proliferar.

Esta pandemia tornou-se um empecilho para vários países. Mas quais ações às Organizações Internacionais podem adotar para encontrar uma solução para conter tanto os problemas sociais como os financeiros advindos desta situação?

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Criação de uma Organização Internacional

Com o mundo aterrorizado com os horrores vividos na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) que deixou a Europa em ruínas e ceifou a vida de milhões de pessoas. Em São Francisco entre os meses de abril a junho de 1945, representantes de 50 países participaram de Conferência sobre Organização Internacional e elaboraram a Carta das Nações Unidas. Porém somente as Nações Unidas passaram a existir oficialmente aos vinte e quatro dias do mês de outubro de 1945, com o objetivo de garantir a paz mundial.

As organizações internacionais são sujeitos secundários do Direito Internacional Público, isso significa que, segundo Soares (2002), são entidades criadas a partir da vontade de Estados, para defender seus interesses, e só então adquirem personalidade jurídica derivada dos mesmos.

Estas organizações são criadas por Estados soberanos, regidos por meio de tratados, que buscam através da cooperação a melhoria das condições econômicas, políticas e sociais dos Estados membros. São exemplos de organizações internacionais a OMS (Organização Mundial da Saúde) fundada em 1948, a OEA (Organização do Estados Americanos) fundada em 1948, OIT (Organização Internacional do Trabalho) fundada em 1919 e a OMC (Organização Mundial do Comércio) fundada em 1994. (MAZZUOLI, 2011)

Segundo (Silva, 2008) para que seja fundada uma organização internacional ela precisa ter um objetivo principal, lutar por uma causa, por exemplo o FMI (Fundo Monetário Internacional), criado em 1945, tem como objetivo a estabilidade financeira e monetária do mundo. Para um país ser membro de uma organização internacional precisa lutar pela mesma causa que ela, como por exemplo, o Brasil não pode ser membro da OTAN

(Organização do tratado do Atlântico Norte, porque seu litoral não é banhado por ele.

Em uma análise a respeito das características de uma organização chega-se à conclusão que esta possui: associação voluntária de sujeitos do Direito Interno; que o ato institutivo da organização é internacional; personalidade internacional; possui ordenamento jurídico interno; existência de órgãos próprios e por fim possui exercício de poderes próprios. Sua sede dependerá de um país que conceda território para ali construir sua estrutura física. (Silva, 2008).

Embora o seu orçamento dependa da contribuição dos Estados pertencentes à organização internacional possui independência para decidir como irá utilizar seus recursos financeiros, mediante procedimentos próprios e comprovação de finalidade. (MAZZUOLI, 2011, p. 114)

2. 2 Surgimento do COVID-19

Pandemia, palavra de origem grega, foi usada pela primeira vez por Platão, referindo-se ao acontecimento capaz de alcançar toda a população, e o seu conceito moderno é o de uma epidemia de grandes proporções, que se espalha a vários países, em mais de dois continentes, aproximadamente ao mesmo tempo, como foi a Gripe Espanhola, a Influenza H1N1 e, a mais recente, do COVID-19.

Há várias fake news espalhadas em sites de que o COVID-19 teria sido criado em laboratório, para o espanto das pessoas, ele não foi criado em laboratório na China pra ela passar na frente das maiores economias no mundo. O vírus passou por sua evolução na natureza.

Conforme o site da revista Exame, para os cientistas há duas formas do vírus ter evoluído, no primeiro caso o vírus teria como hospedeiro em um animal e depois chegou nos seres humanos com a capacidade infecciosa.

Em um segundo cenário, o vírus também passou do animal para o humano, mas só se tornou patogênico no corpo do homem. Sua capacidade de transmissão de humanos para humanos pode ter se desenvolvido pouco antes do início da epidemia, ainda no corpo dos primeiros infectados.

Ainda não se sabe qual é a verdadeira, mas no primeiro caso, há grandes chances de em um futuro próximo ter um novo surto de COVID-19 com ele mais evoluído. Os cientistas e profissionais da saúde temem pois o vírus pode ser assintomático, podendo daqui alguns anos pessoas infectadas adquirirem graves problemas respiratórios devido a este vírus.

No final do ano de 2019 foi registrado um surto de COVID-19 na cidade de Wuhan na China, no começo era tratada como pneumonia, mas como não sabiam a causa específica da doença até aquele momento às medidas de prevenção não foram tomadas. Como pensaram que fosse apenas um pneumonia a doença foi espalhada rapidamente pelo mundo.

Apresenta grande seu maior número de infectados na China, Itália, Espanha e alguns países localizados no Oriente Médio. Mas o vírus também começou a circular com intensidade em países da América do Sul e Latina devido a alguns governantes não acatarem logo as medidas preventivas estabelecidas pela OMS.

2.3 Organizações Internacionais e o COVID-19

As organizações internacionais estão atuando diretamente para conter a proliferação do COVID-19 e tentar amenizar os efeitos causados na população mundial. Porém estas não possuem poder de polícia assim não podendo obrigar os Estados membros a seguirem suas recomendações.

Com todas as viagens tanto nacionais como internacionais canceladas em qualquer meio de transporte, diminuiu o fluxo de pessoas e de dinheiro. Sendo que por motivos de prevenção funcionários de várias empresas no mundo ficaram em casa, assim não houve produção. Mesmo depois das empresas terem sido autorizadas a funcionarem mesmo com sua produção reduzida várias pessoas perderam seus empregos, estão sem alimento e aquelas que ficaram não recebem seu salário integral, com isso a economia mundial parou.

A crise comercial "provavelmente será maior do que a contração do comércio causada pela crise financeira global de 2008-2009", frisou a OMC. Conforme o site das Nações Unidas as organizações internacionais estão tentando amenizar na medida do possível os efeitos colaterais causados pela

atual pandemia. Como a ONU e parceiros que lançaram um apelo de 6,7 bilhões para auxiliar os países mais vulneráveis, embora os índices de COVID-19 nesses países ainda sejam baixos, seu sistema de saúde é precário e a falta de alimentos.

Segundo (Michael Ryan, 2020) diretor-executivo do Programa de Emergências em Saúde da agência da ONU “Ao enfrentar a pandemia e ao mesmo tempo fornecer serviços de saúde essenciais e salvadores de vidas em locais onde a infraestrutura está, na melhor das hipóteses, limitada e muitas vezes destruída, os sistemas limitados e muitas vezes destruídos, os sistemas de saúde já estão em um ponto de ruptura onde os trabalhadores e as comunidades de saúde podem estar enfrentando conflitos e outras emergências – isso é uma tarefa extremamente desafiadora”.

A cooperação internacional regulamentada pela OMC (Organização Mundial do Comércio), está sendo de grande valia para diversos países. Em produtos essenciais para uso hospitalar estão tendo seus impostos zerados. As taxas de importação e exportação de produtos alimentares estão sendo reduzidos e em alguns casos zerados. Considerando que no início desta pandemia alguns ramos fecharão suas portas por não terem condições de dar o “giro”, nisso uma grande parte da população mundial perderá seus empregos. Países fecharam totalmente suas fronteiras ou aumentaram o valor dos impostos de produtos importados.

As Organizações Internacionais temem a crise que já está se alastrando por todo o mundo advinda desta situação. Pois em países este momento trará complicações futuras. Pois o comércio vem trabalhando com um ritmo menos acelerado e as pessoas como estão com seu financeiros instável tendem a comprar somente o necessário, como isso várias empresas em diferentes.

Segundo o site das Nações Unidas “Os governos devem incentivar as empresas que recebem sua assistência financeira a investir em capacidades produtivas. Esta é uma obrigação para proteger empregos decentes e impedir um aumento adicional da desigualdade de renda.”

Contudo esta crise não será apenas financeira o setor que está sendo mais prejudicado em todo mundo é o setor da saúde. Segundo o site do G1

cerca de trezentas mil pessoas morreram desde o primeiro caso e são mais de quatro milhões infectados. Com o objetivo de conter o contágio de COVID-19 no dia 11 de março de 2020 a OMS (Organização Mundial da Saúde), declarou pandemia de COVID-19. Nesta oportunidade recomendou medidas para que chefes de estado de seus países membros e até os não fossem, decretassem em seu respectivo Estado. Diversos países decretaram em seu país a quarentena, deixando apenas serviços considerados essenciais em funcionamento.

3 CONCLUSÃO

Levando-se em consideração os fatos mencionados o COVID-19 está amedrontando pessoas em várias localidades do planeta terra. Um vírus que os cientistas não sabem ao certo de onde veio. Pesquisas estão sendo realizadas, onde foram descobertas formas de prevenção de contágio, quanto tempo vírus sobrevive em diferentes materiais, quem são os indivíduos que têm maior chance de óbito nesses casos o chamado "grupo de risco", entre outras. Contudo nesta única semana os Estados Unidos da América, fizeram o primeiro teste da vacina contra o COVID-19 em humanos, que obtiveram resultados positivos.

Como o COVID-19 tornou-se um problema de ordem internacional, as organizações internacionais estão tendo um papel de importante valor nesta situação. Estão buscando formas de amenizar os prejuízos causados de forma imediata. Porém é de conhecimento geral esta situação deixará sequelas em vários setores de diversos países. Devido a um vírus que apareceu repentinamente e espalhou-se de maneira acelerada por todo o planeta. Literalmente parou o mundo.

REFERÊNCIAS

BREGALDA, Gustavo. Direito internacional. São Paulo: Saraiva, 2009. (Coleção OAB Nacional).

SOARES, Guido Fernando Silva. Curso de Direito Internacional Público. São Paulo: Atlas, 2002.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direito internacional público. 5ª edição revista, atualizada e ampliada.

COVID-19: ONU e parceiros lançam apelo de US\$6,7 bi para ajudar países mais vulneráveis. Nações Unidas. São Paulo, SP, 08 mai. 2020. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/covid-19-onu-e-parceiros-lancam-apelo-de-us67-bi-para-ajudar-paises-mais-vulneraveis/>. Acesso em: 11 mai. 2020.

COVID-19 reduzirá produção econômica global em US\$8,5 trilhões nos próximos dois anos. Nações Unidas. São Paulo, SP, 13 mai. 2020 Disponível em: <https://nacoesunidas.org/covid-19-reduzira-producao-economica-global-em-us85-trilhoes-nos-proximos-dois-anos/>. Acesso em: 15 mai. 2020.

Coronavírus terá impacto 'substancial' no comércio, diz OMC. G1. Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/02/coronavirus-tera-impacto-substancial-no-comercio-diz-omc.ghtml>. Acesso em: 30 abr. 2020.

As Organizações Internacionais e suas características. São Paulo, SP. Disponível em: https://guisambareando.jusbrasil.com.br/artigos/254377712/as-organizacoes-internacionais-e-suas-caracteristicas?__cf_chl_captcha_tk__=bc3dd3db3520125182daa2a144835cfc5f78c1e-1593388595-0-AaPBe6-wdlpbNjl_TJMYx4_7VXyZqmvsJ2QCstGvAWyviT7Y8YX6cwhhcXM3jR4PCNtx2ISH1cR6eGJGBM0M8jdE5e-XMFxK-xVN_RI6YcwHygp9O4d7RGFx3H9aryJMkWNOotgl-gl1_Kr2zYbYT2C9_syx5klQZuuadABpJHR5aw7Fxp4xFg4fGyccxweQYch33VQiEcmn3HTUjMiO4dWTdeKG0qY_-xfY4e_1lhNYTouNgqf30AdF-nxxvsRP-BYb2_cjaoXRnaJPJ7ODVVZj_XBk6QUYDO9MEuWYgnPSuH1ARXYKO7pgwOFC1EymclimysOiY80pjUT-BHISKtH7cZsrSLM-_-c0Q50z0BEz-sBgoCwEoupNzU8zhrs4083KW9fSL4C0ahSJMguil3TeyRhvf-6mMOqC1acS5-lhalhf6olfMP4mKLSiH2T2aBYTx6ZGEUp2Wtkfdalu82YSWR05KZi-KWhkSZ9ur-pDFbBSznPZNgQ8yuGWJfCL024ONLf9JBzNnJT67qUNqdx4s5lh5KHgopOOtxEECdWQHfLuyMGUwDU9UttbvdkT1RUJdKcZN8WoHjtHAVWHwP5kH669cHdbgTt_p9re-ou66O4LUSql6WdkNlw478g7uBm1kJPq4UMnb6UNSY. Acesso em: 28 jun. 2020.

Estudo mostra que novo coronavírus não foi criado em laboratório. São Paulo, SP. Disponível em: <https://exame.com/ciencia/estudo-mostra-que->

novo-coronavirus-nao-foi-criado-em-laboratorio/. Acesso em: 29 jun. 2020.

Sobre o(s) autor(es)

Amanda Favretto Acorsi, Acadêmica, Amandafavretto99@gmail.com